

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	7
4.3. mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade.....	8
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	9
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	9
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	11
5. Considerações finais	15

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Norte por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes em Sobradinho, 2015	6
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes na Fercal, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Norte conforme faixa etária, 2015	7
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Norte, 2015.....	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Norte, 2015 ...	8
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Norte, 2015	11

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de saúde Norte, 2015	9
Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Norte, 2015	9

Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região Norte, 2015 9

Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região Norte, 2015 11

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Norte, que compreende as Regiões Administrativas da Fercal, Sobradinho, Sobradinho II e Planaltina.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Norte no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

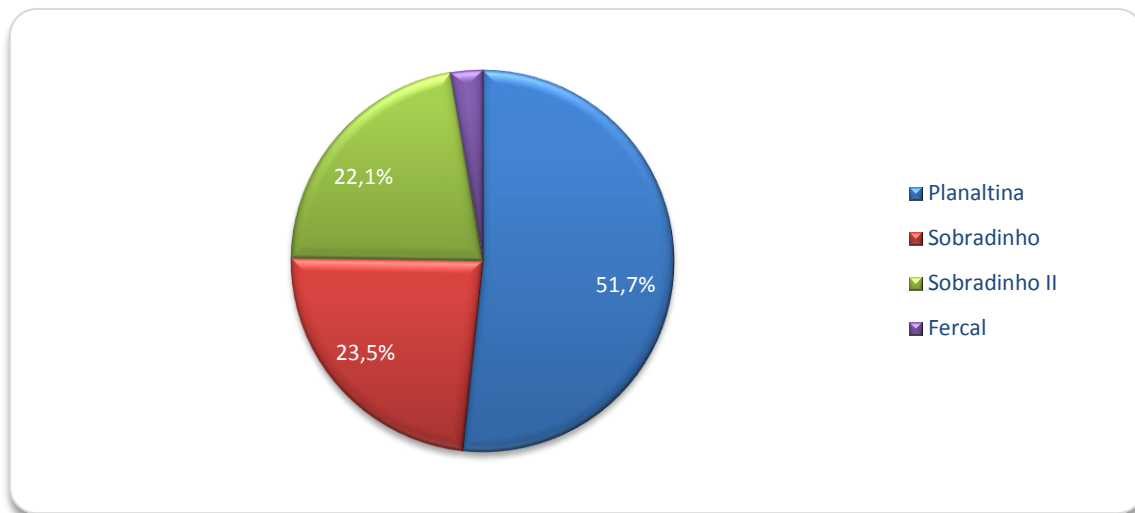


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Norte possui uma população estimada de 372.581 habitantes, concentrada sobretudo em Planaltina (Figura 1). As figuras 2 e 3 representam Sobradinho, que apresenta uma população pouco mais envelhecida e a Fercal, região com uma população mais jovem. Contudo, não encontramos grandes contrastes nessa região (Figura 4).

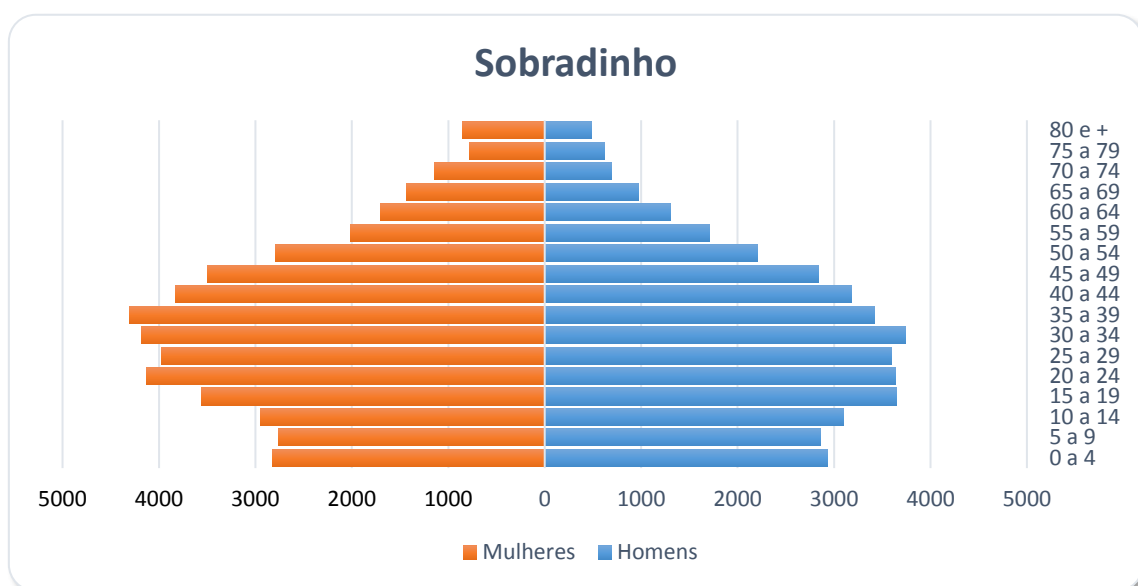


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM SOBRADINHO, 2015

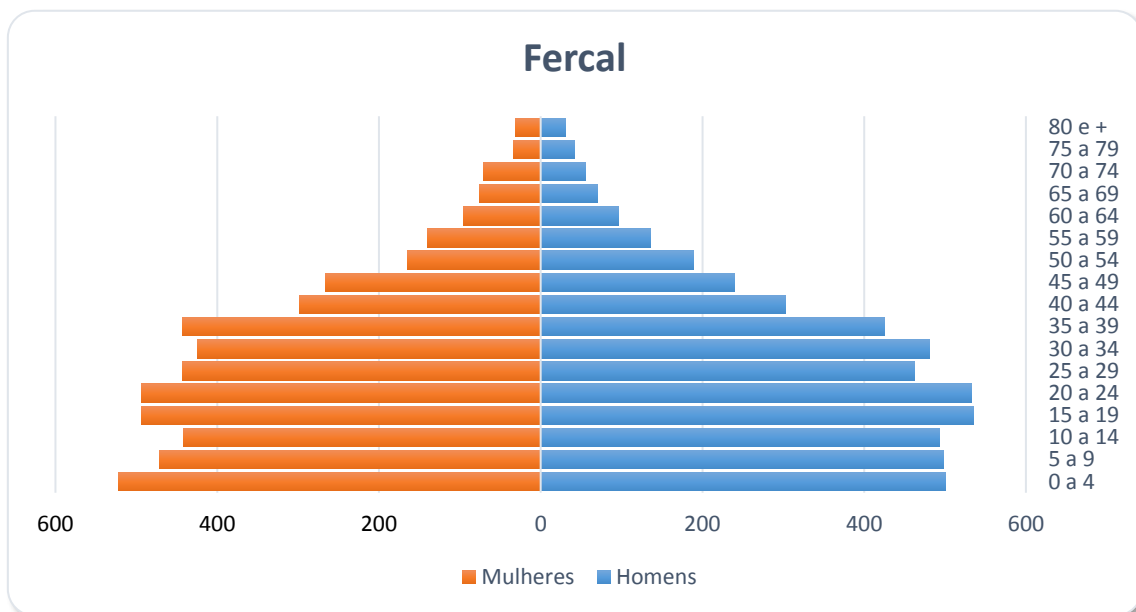


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NA FERCAL, 2015

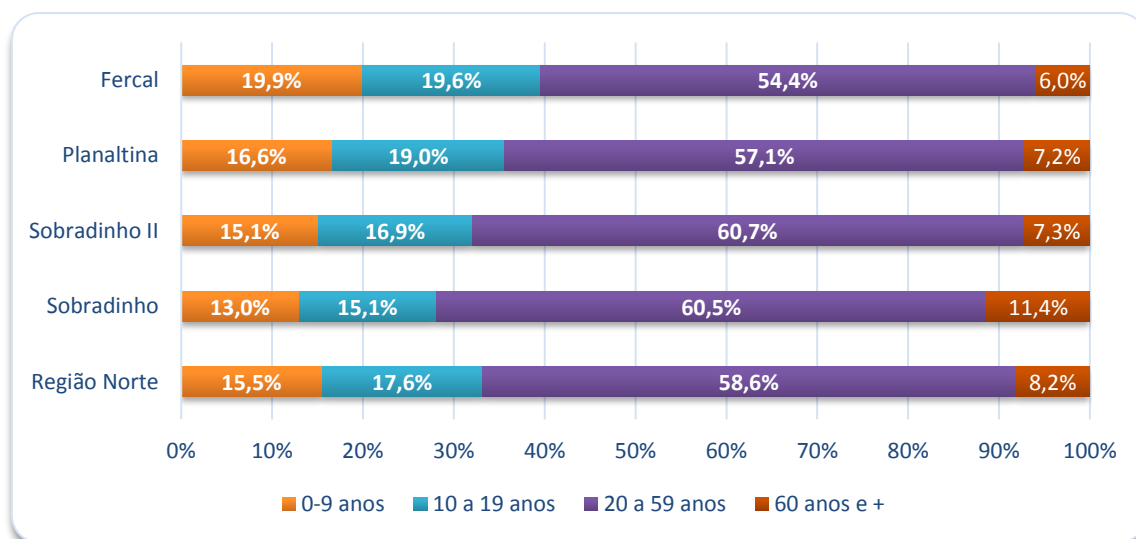


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015, ocorreram 1632 óbitos na Região de Saúde Norte, correspondendo a 4,4 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Apesar de 51% dos óbitos terem ocorrido em Planaltina, a região que apresentou o maior coeficiente geral de mortalidade foi Sobradinho (Figura 5).

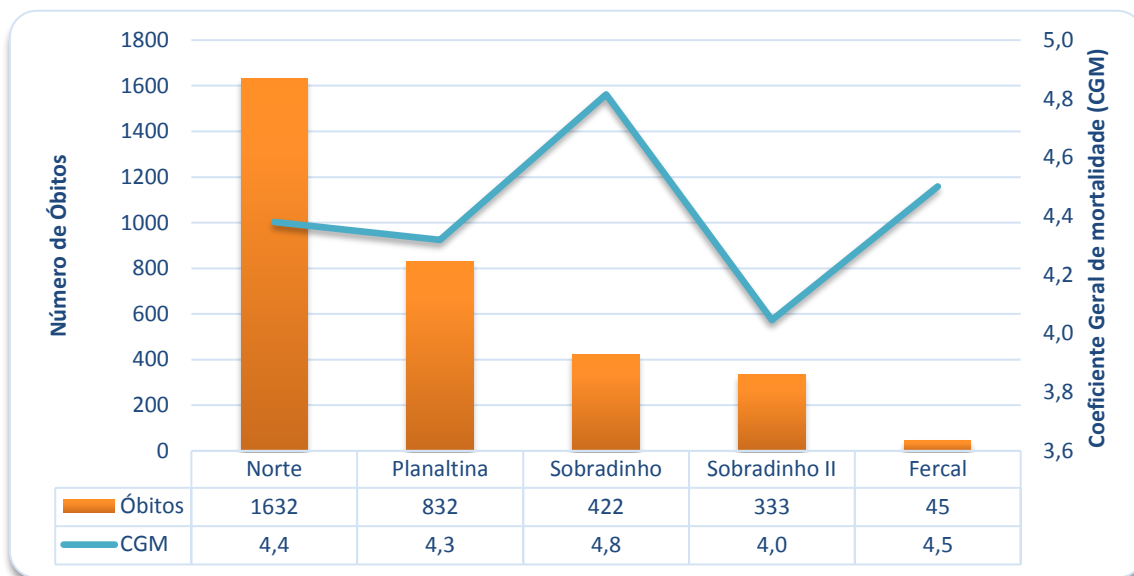


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que apenas na Fercal a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos (51,1% dos óbitos), enquanto nas demais regiões administrativas, a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (Figura 6). De forma geral, a diferença na expectativa de vida dessas regiões se mostra pequena.

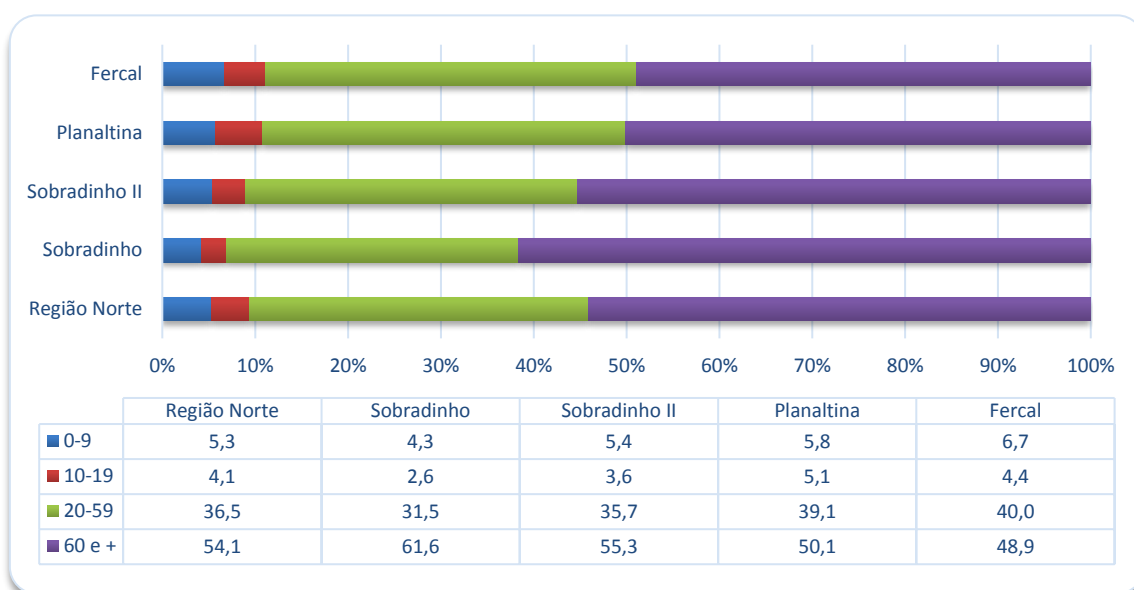


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		> 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
NORTE	87	150,5	67	102,0	595	272,3	882	2884,2
..Fercal	3	150,6	2	101,8	18	330,8	22	3660,9
..Sobradinho	18	158,3	11	83,0	133	250,7	260	2604,5
..Sobradinho II	18	145,0	12	86,1	119	238,4	184	3049,1
..Planaltina	48	149,8	42	114,9	325	295,3	416	2979,6

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2015 ocorreram 964 óbitos (59,1%) no sexo masculino e 668 (40,9%) no sexo feminino (Tabela 2). Em todas as localidades o número de óbitos entre os homens foi maior que entre as mulheres.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Região Norte	964	59,1	668	40,9
..Fercal	24	53,3	21	46,7
..Sobradinho	231	54,7	191	45,3
..Sobradinho II	204	61,3	129	38,7
..Planaltina	505	60,7	327	39,3

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, responsável por 26,2% dos óbitos da Região Norte, seguida pelas neoplasias, responsável por 20,7% dos óbitos (Tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO NORTE, 2015

Causa (Capítulo da CID10)	Região Norte	Fercal	Sobradinho	Sobradinho II	Planaltina	
Doenças do aparelho	n	428	13	112	82	221

circulatório	%	26,2	28,9	26,5	24,6	26,6
	Taxa	114,9	130,0	127,8	99,6	114,7
Neoplasias (tumores)	n	338	10	92	66	170
	%	20,7	22,2	21,8	19,8	20,4
Causas externas de morbidade e mortalidade	Taxa	90,7	100,0	105,0	80,2	88,2
	n	244	5	52	46	141
Doenças do aparelho respiratório	%	15,0	11,1	12,3	13,8	16,9
	Taxa	65,5	50,0	59,3	55,9	73,2
Doenças do aparelho digestivo	n	143	5	38	33	67
	%	8,8	11,1	9,0	9,9	8,1
Doenças infecciosas e parasitárias	Taxa	38,4	50,0	43,4	40,1	34,8
	n	95	1	24	14	56
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	%	5,8	2,2	5,7	4,2	6,7
	Taxa	25,5	10,0	27,4	17,0	29,1
Doenças do aparelho geniturinário	n	91	0	22	16	53
	%	5,6	0,0	5,2	4,8	6,4
Doenças do sistema nervoso	Taxa	24,4	0,0	25,1	19,4	27,5
	n	71	2	17	17	35
Algumas afecções originadas no período perinatal	%	4,4	4,4	4,0	5,1	4,2
	Taxa	19,1	20,0	19,4	20,7	18,2
Transtornos mentais e comportamentais	n	51	1	18	15	17
	%	3,1	2,2	4,3	4,5	2,0
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	Taxa	13,7	10,0	20,5	18,2	8,8
	n	46	1	17	16	12
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	%	2,8	2,2	4,0	4,8	1,4
	Taxa	12,3	10,0	19,4	19,4	6,2
Mal Definidas	n	46	2	8	9	27
	%	2,8	4,4	1,9	2,7	3,2
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	Taxa	12,3	20,0	9,1	10,9	14,0
	n	21	0	10	5	6
Gravidez parto e puerpério	%	1,3	0,0	2,4	1,5	0,7
	Taxa	5,6	0,0	11,4	6,1	3,1
Doenças do sistema hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	19	1	6	4	8
	%	1,2	2,2	1,4	1,2	1,0
Mal Definidas	Taxa	5,1	10,0	6,8	4,9	4,2
	n	14	2	5	4	3
Doenças do sistema hematopoiéticos e transtornos imunitários	%	0,9	4,4	1,2	1,2	0,4
	Taxa	3,8	20,0	5,7	4,9	1,6
Mal Definidas	n	10	0	0	4	6
	%	0,6	0,0	0,0	1,2	0,7
Doenças do sistema hematopoiéticos e transtornos imunitários	Taxa	2,7	0,0	0,0	4,9	3,1
	n	9	2	0	1	6
Doenças do sistema hematopoiéticos e transtornos imunitários	%	0,6	4,4	0,0	0,3	0,7
	Taxa	2,4	20,0	0,0	1,2	3,1
Doenças do sistema hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	3	0	0	1	2
	%					

	%	0,2	0,0	0,0	0,3	0,2
	Taxa	0,8	0,0	0,0	1,2	1,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	2	0	0	0	2
	%	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2
	Taxa	0,5	0,0	0,0	0,0	1,0
Doenças do olho e anexos	n	1	0	1	0	0
	%	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0
	Taxa	0,3	0,0	1,1	0,0	0,0
Total	n	1632	45	422	333	832
	Taxa	438,0	450,1	481,5	404,6	431,9

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: apesar das doenças do aparelho circulatório serem a principal causa de óbitos entre homens e mulheres, a segunda causa correspondeu às causas externas entre os homens e as neoplasias entre as mulheres (Figura 7).

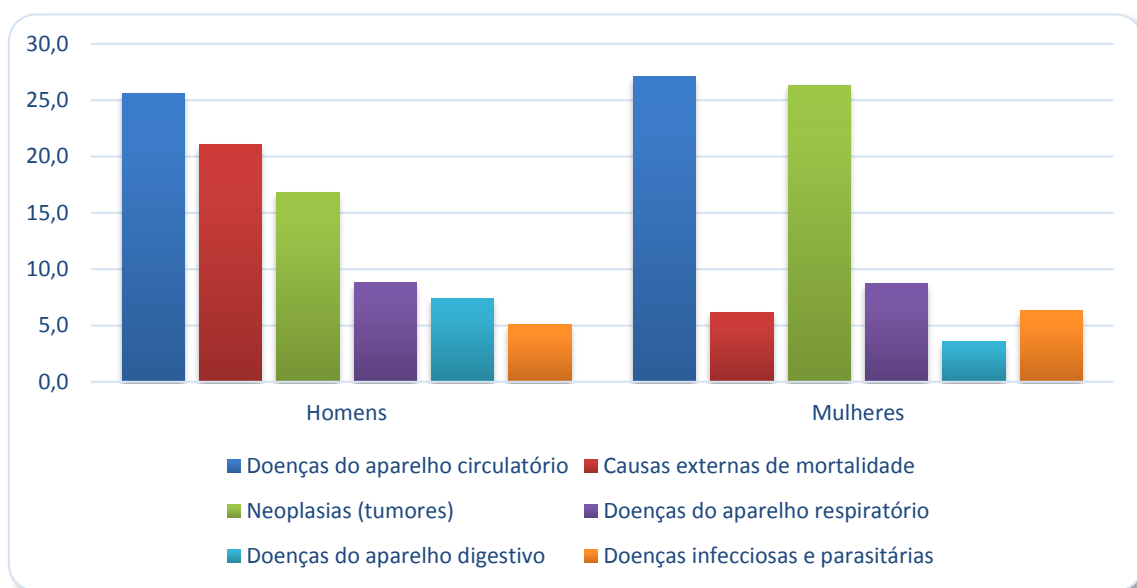


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE NORTE, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Norte em 2015 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 128 óbitos (7,8% de todos os óbitos), seguida pelos homicídios, com 111 óbitos (6,8%) (Tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO NORTE, 2015

Causas Específicas	Norte	Fercal	Sobradinho	Sobradinho II	Planaltina
--------------------	-------	--------	------------	---------------	------------

Doenças cerebrovasculares	n	128	4	32	21	71
	Taxa	34,4	40,0	36,5	25,5	36,9
Agressões (homicídios)	n	111	3	17	24	67
	Taxa	29,8	30,0	19,4	29,2	34,8
Acidentes de transporte terrestre	n	73	2	16	11	44
	Taxa	19,6	20,0	18,3	13,4	22,8
Infarto agudo do miocárdio	n	71	3	21	17	30
	Taxa	19,1	30,0	24,0	20,7	15,6
Pneumonias	n	67	3	21	13	30
	Taxa	18,0	30,0	24,0	15,8	15,6
Bronquite, enfisema, asma	n	63	2	14	16	31
	Taxa	16,9	20,0	16,0	19,4	16,1
Diabetes mellitus	n	58	2	11	16	29
	Taxa	15,6	20,0	12,6	19,4	15,1
Doença de Chagas	n	47	0	9	4	34
	Taxa	12,6	0,0	10,3	4,9	17,6
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	46	0	15	9	22
	Taxa	12,3	0,0	17,1	10,9	11,4
Insuficiência cardíaca	n	43	3	11	8	21
	Taxa	11,5	30,0	12,6	9,7	10,9
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	40	0	8	6	26
	Taxa	10,7	0,0	9,1	7,3	13,5
Doenças hipertensivas	n	37	1	9	8	19
	Taxa	9,9	10,0	10,3	9,7	9,9
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	31	1	5	5	20
	Taxa	8,3	10,0	5,7	6,1	10,4
Neoplasia maligna da mama*	N	29	1	10	4	14
	Taxa	14,9	20,4	21,4	9,2	14,1
Neoplasia de cólon	n	25	1	9	6	9
	Taxa	6,7	10,0	10,3	7,3	4,7
Doenças isquêmicas coração (exceto infarto)	n	23	2	8	6	7
	Taxa	6,2	20,0	9,1	7,3	3,6
Insuficiência renal	n	23	0	7	9	7
	Taxa	6,2	0,0	8,0	10,9	3,6
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	23	1	3	4	15
	Taxa	6,2	10,0	3,4	4,9	7,8
Quedas	n	20	0	9	3	8
	Taxa	5,4	0,0	10,3	3,6	4,2
Neoplasia de fígado	n	19	1	5	5	8
	Taxa	5,1	10,0	5,7	6,1	4,2
Anomalias congênitas	n	19	1	6	4	8
	Taxa	5,1	10,0	6,8	4,9	4,2
Alzheimer	n	19	0	8	8	3
	Taxa	5,1	0,0	9,1	9,7	1,6
Neoplasia maligna da próstata**	N	18	0	9	3	6

	Taxa	10,1	0,0	22,0	7,7	6,5
Aids	n	16	0	5	5	6
	Taxa	4,3	0,0	5,7	6,1	3,1
Neoplasia de estômago	n	16	1	5	4	6
	Taxa	4,3	10,0	5,7	4,9	3,1
Neoplasia de pâncreas	n	15	0	4	4	7
	Taxa	4,0	0,0	4,6	4,9	3,6
Aneurisma e dissecação aorta	n	15	0	3	4	8
	Taxa	4,0	0,0	3,4	4,9	4,2
Neoplasia maligna do colo do útero*	N	14	1	2	2	9
	Taxa	7,2	20,4	4,3	4,6	9,0
Neoplasia de esôfago	n	13	0	2	2	9
	Taxa	3,5	0,0	2,3	2,4	4,7
Leucemias	n	12	0	1	3	8
	Taxa	3,2	0,0	1,1	3,6	4,2
Suicídios	n	12	0	5	2	5
	Taxa	3,2	0,0	5,7	2,4	2,6
Mal definidas	n	10	0	0	4	6
	Taxa	2,7	0,0	0,0	4,9	3,1
Anemias	n	8	2	0	1	5
	Taxa	2,1	20,0	0,0	1,2	2,6
Doenças infecciosas intestinais	n	6	0	2	2	2
	Taxa	1,6	0,0	2,3	2,4	1,0
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	6	0	2	0	4
	Taxa	1,6	0,0	2,3	0,0	2,1
Desnutrição	n	6	0	1	1	4
	Taxa	1,6	0,0	1,1	1,2	2,1
Doença reumática crônica do coração	n	6	0	5	0	1
	Taxa	1,6	0,0	5,7	0,0	0,5
Outras Septicemias	n	6	0	1	3	2
	Taxa	1,6	0,0	1,1	3,6	1,0
Dengue	n	5	0	1	0	4
	Taxa	1,3	0,0	1,1	0,0	2,1
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	5	0	1	3	1
	Taxa	1,3	0,0	1,1	3,6	0,5
Afeções respiratórias do recém nascido	n	5	0	0	1	4
	Taxa	1,3	0,0	0,0	1,2	2,1
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	5	0	3	1	1
	Taxa	1,3	0,0	3,4	1,2	0,5
Neoplasia de laringe	n	4	0	1	0	3
	Taxa	1,1	0,0	1,1	0,0	1,6
Infecções específicas do período perinatal	n	4	0	0	0	4
	Taxa	1,1	0,0	0,0	0,0	2,1
Úlcera de estômago e duodeno	n	2	0	1	1	0
	Taxa	0,5	0,0	1,1	1,2	0,0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Norte, 2015

Doenças do apêndice	n	2	0	1	0	1
	Taxa	0,5	0,0	1,1	0,0	0,5
Doença da membrana hialina	n	2	0	0	1	1
	Taxa	0,5	0,0	0,0	1,2	0,5
Tuberculose	n	1	0	0	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,0	0,0	0,5
Hepatite viral B	n	1	0	0	1	0
	Taxa	0,3	0,0	0,0	1,2	0,0
Febre amarela	n	1	0	1	0	0
	Taxa	0,3	0,0	1,1	0,0	0,0
Hepatite viral C	n	1	0	1	0	0
	Taxa	0,3	0,0	1,1	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	400	10	111	78	201
	Taxa	107,4	100,0	126,6	94,8	104,3
Total	n	1632	45	422	333	832
	Taxa	438,0	450,1	481,5	404,6	431,9

*por 100 mil habitantes do sexo feminino

**por 100 mil habitantes do sexo masculino

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Região de Saúde Norte demonstra o impacto da estrutura etária das populações sobre o perfil de mortalidade das Regiões Administrativas. Sobradinho possui uma população mais envelhecida, constituída por 11,4% de indivíduos com 60 anos e mais. Dessa forma, justifica-se o maior coeficiente geral de mortalidade dessa localidade, visto que 61,6% dos óbitos ocorreram em idosos.

A Fercal, por sua vez, apresenta uma população um pouco mais jovem, constituída por 6,0% de indivíduos com 60 anos e mais, e 48,9% dos óbitos ocorreram nessa faixa etária.

Na região como um todo, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos, mas as neoplasias ocuparam o segundo lugar. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo, com maior incidência de óbitos por neoplasias sobre as mulheres, e causas externas sobre os homens.